
EDITORIAL

“VALE A PENA TENTAR MUDAR A ESCOLA?”

Há quem pense que, enquanto as relações de poder na sociedade não mudarem, a escola continuará funcionando do mesmo jeito. Esse pessoal acha que não adianta tentar mudar a escola.

Ora, os que pensam assim esquecem que, justamente porque a escola está dentro da sociedade, quando mexemos na escola estamos mexendo na sociedade.

E a sociedade, por sua vez, também não é uma coisa fixa, parada, que não muda. A sociedade não são só os donos do poder. A sociedade são também todos aqueles que, até agora, não tiveram vez nem voz. A sociedade somos todos nós.

A sociedade pode e deve mudar, mas somos nós que temos que provocar essas mudanças. Nós que achamos, por exemplo, que a escola é uma coisa muito importante e que está funcionando muito mal.

As mudanças só virão se os principais interessados se mexerem. As mudanças não vêm de cima para baixo nem são dadas de presente. As mudanças são sempre resultados da ação dos que protestam contra o tratamento injusto que vêm recebendo da escola e exigem uma escola diferente que atenda realmente os interesses da maioria.

Como a escola é peça dessa engrenagem maior, mudando a escola estaremos também ajudando a mudar a sociedade.”

(trecho extraído da obra A vida na escola e a escola da vida, de Claudius Ceccon, Miguel Darcy de Oliveira e Rosiska Darcy de Oliveira. Ed. Vozes, Petrópolis, 1982 (17ª ed.). p. 82-83)